

Carta aberta aos catarinenses

Sete em cada dez cidadãos catarinenses que leem esta carta agora fizeram uma opção em 28 de outubro de 2018. Eles indicaram o caminho desejado para Santa Catarina e escolheram o nome do governador e da vice-governadora para realizar essa missão: Carlos Moisés e Daniela Reinehr. Foram 2 milhões 664 mil e 179 votos pela mudança. E ela veio.

Ao revisar os contratos que haviam sido feitos com o Governo do Estado, foram economizados mais de R\$ 360 milhões. Um deles, de telefonia, foi inclusive alvo de investigação da Polícia Federal e resultou no indiciamento por corrupção e lavagem de dinheiro de figuras políticas hoje denunciadas pelo Ministério Público Federal (MPF).

Santa Catarina é agora líder no país em eficiência da máquina pública, segundo o Ranking da Competitividade dos Estados. As contas públicas de Santa Catarina em 2019 foram aprovadas pelo Tribunal de Contas com a melhor avaliação em dez anos. Temos a menor taxa de desocupação do país, de acordo com o IBGE.

Atravessamos o pior momento da pandemia e conseguimos garantir que nenhum catarinense sofresse com a falta de um leito de UTI. Temos hoje a menor taxa de letalidade do país.

Mais de 35 mil novas empresas foram criadas apenas em 2020. Reabrimos a Ponte Hercílio Luz colocando um ponto final em um verdadeiro sangradouro de dinheiro público. Anunciamos mais de R\$ 377 milhões para obras de infraestrutura, com recursos próprios oriundos de economias feitas por esta gestão.

As promessas feitas aos catarinenses estão sendo cumpridas. E é justamente por isso que esse governo passou a ser atacado. Porque está provando que é possível desfazer contratos que traziam prejuízo aos cofres públicos. Contratos estes que, segundo o Ministério Público Federal, eram origem de propina que abastecia organizações criminosas.

Este governo não tem compromisso com o erro. Muito menos com conchavos. Não cedeu, não cede e nem cederá às pressões pela volta daqueles que se beneficiaram de atos de corrupção.

Este governo foi eleito pelos catarinenses para pôr fim a isto tudo. E é isto que está fazendo. Portanto, é visível que os beneficiários destes esquemas estão reagindo e tentando retomar o governo em uma virada de mesa.

Não conseguirão. O catarinense não aceitará que seu voto seja rasgado e que as antigas estruturas de poder, que ele quer ver banidas, retornem.

Se este desrespeito for consumado, e as portas do governo forem abertas para aqueles que representam o que os catarinenses rejeitaram nas urnas e rejeitam no dia a dia, saibam que não dividiremos espaço com eles. Os catarinenses já disseram que não os aceitam no governo.

Nós também não. Não faremos parte de um governo que tenta nascer na estufa da impunidade e do desrespeito ao voto popular.

Florianópolis, 21 de setembro de 2020.

LEANDRO LIMA
PAULO ELI
Eduardo Machado
AISTIANO SOUZA
LUCAS ESMERALDINO
ALISSON DE SOUZA

ANDRÉ HORTA
Natalino Uggioni
Rodinei Floriano
maiana Gamelari Augusto
RICARDO DE GOUVÊA
GOUVÊA EDUARDO
A PRICATO P...

THIAGO AUGUSTO VIEIRA
Ricardo M. Ferrus
FABIO ERNST
ROSEVITO Siqueira
LEONARDO FERREIRA
ROBERTA MARRAS
Edulene Stannan
FABIANO RAMALHO
Luis C. L. Braga
Charles Alexandre
SANTOS MATEUS RIBEIRO
Jau Ferrus

- Abucione de Caixá Suid. ~~del.~~

- Dilmar Baretta ~~del.~~

- Rui Godinho da Mota

- Aldo Baptista Neto

Adm. M. KARRIEM

Luiz Augusto Just. - cil

Vitor Santos Correia

MICHELE PATRICIA RONCALLO

SERGIO ANDRÉ MAUCESI Ségio Adm. Estat. L

ENIO ARBÉATO FURMIGERANI

Gilson Luis BUGS

Ana Lúcia Bandeira

Jose' Angelo Di Fossati

William Anderson Behnkunhl

Dionei Tomel

Valdez Rodry Verano

Arvin Elis De Caro

Jiliano Chioelli

André Alves

MARCO GERZENA